





ENSAIO VISUAL
**Experimentações
do Olhar**

Gestos de permanências e futuros
Série Imagem e Experiência

Laboratório de Imagem

Orientação: Mara Rodrigues-Tavares Lavareda



A experimentação da imagem se dá como prática coletiva a partir dos estudos sobre ensaio visual, gênero que tem suas potencialidades cada vez mais exploradas.

Um quase ensaio.

Há um risco silencioso em assumir o 'quase' e habitar um instante provisório da criação, onde as imagens ainda buscam um destino e os olhares não se fixam em certezas. Esse é o território fértil do ensaio visual, que ainda em aberto, se revela como campo de experimentação.

Conceber e materializar uma ideia coletivamente é desafiador: investigar passagens que transformam o ordinário em poético, explorar as fricções das imagens para remontá-las e partilhar as vivências e perguntas suscitadas pelo próprio ato de ensaiar.

Nesse movimento, encontram-se os processos subjetivos, artísticos e críticos que emergem da prática dos estudantes do curso de Arte/Educação da Escola de Artes Visuais do Cefart/FCS.



A partir do estudo do tema e da artista da Mostra CHAMA, e dos diálogos sobre processos artísticos e mediação cultural, chegamos à proposta provisória do ensaio visual coletivo “**Experimentações do Olhar:** *Gestos de permanências e futuros*”.

Fotografias, colagens, desenhos e outros suportes: cada imagem selecionada é um fragmento, um índice de uma experiência sensível. No entanto, essas imagens ainda buscam, no espaço-tempo do ensaio, um percurso que as transfigure em acontecimento estético.

Classificação indicativa: Livre e atendendo às normas de direitos de imagem.

17ª Mostra CHAMA – Permanências: *Revisitar passados para construir futuros*

A 17ª Mostra CHAMA, da Escola de Artes Visuais do Cefart/FCS, apresenta o tema “Invenções poéticas e memórias: linguagens e materialidades nas artes visuais” e homenageia a artista Arlinda Corrêa Lima.

O conceito da Mostra parte da relação entre memória, território e identidade, buscando criar instâncias poéticas que articulam essas três dimensões. Assim, a exposição se torna um lugar de reflexão: a partir das memórias que vêm à tona, ela abre caminhos para novas narrativas possíveis. Ao dar forma a essas vivências, as obras fixam permanências e geram significados que reverberam em outras criações, reafirmando a arte como uma linha de força na transformação da nossa experiência.



Arlinda Corrêa Lima (1927–1980)

Mineira de Vespasiano, Arlinda construiu uma trajetória que uniu produção artística e atuação pedagógica.

Artista de múltiplas linguagens, produziu pintura, cerâmica, gravura e ilustração. Sua trajetória acadêmica uniu o aprendizado com Guignard em Belo Horizonte, a especialização em desenho pela Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e o aperfeiçoamento na França em Psicopedagogia e Psicopatologia da Arte.

Professora de Artes, Arlinda dedicou-se a ensinar para adultos e crianças através da abordagem psicopedagógica, tornando-se uma referência e defendendo a criação como via terapêutica, inclusiva e transformadora.

Expôs no Brasil e exterior, atuou com Helena Antipoff junto a crianças com deficiência e fundou em Belo Horizonte a primeira Escolinha de Artes, voltada à experimentação livre e a educação do olhar.

O Palácio das Artes preserva seu legado, com obra sua no acervo e galeria em seu nome, em reconhecimento à sua contribuição para a integração entre Arte e Educação.





Arlinda Corrêa Lima

S/ Título, 1970

Obra tridimensional

Óleo sobre madeira - frente

540 x 193,5 cm

Fotografia: Paulo Lacerda

Arlinda Corrêa Lima
S/ Título, 1970
Obra tridimensional
Óleo sobre madeira - verso
540 x 193,5 cm
Fotografia: Paulo Lacerda



Experimentações do olhar *Gestos de permanências e futuros*

Em sintonia com a trajetória de **Arlinda Corrêa Lima** e com o tema da **17ª Mostra CHAMA – Permanências: Revisitar passados para construir futuros**, o catálogo reúne, em um ensaio coletivo, linhas visuais que operam como arquivos afetivos, laboratórios de memória e rituais de transformação.

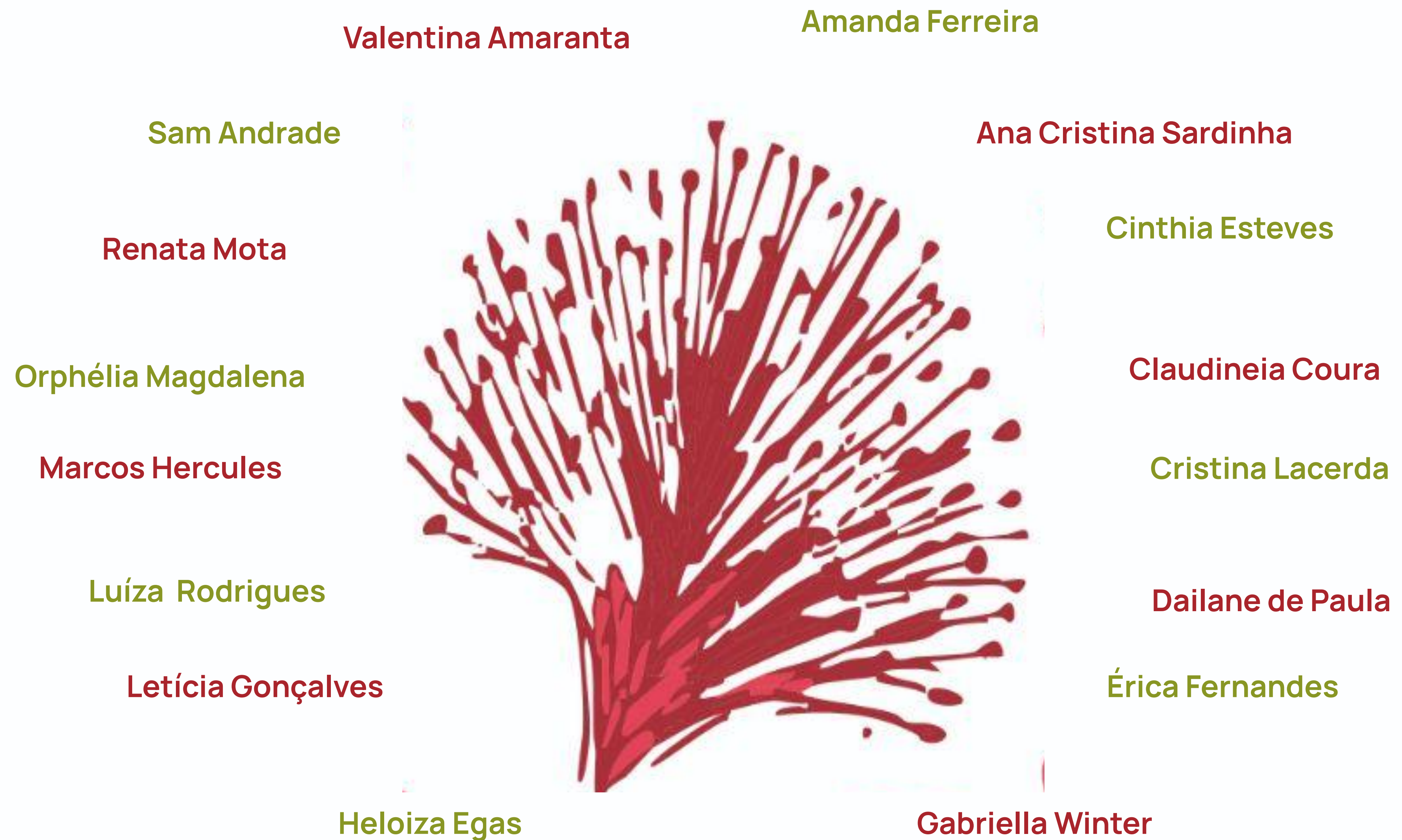
Cada estudante parte de um vestígio mínimo: cabelos trançados, diários de infância, crochês de avós anônimas, fotografias desbotadas, documentos que já não nomeiam quem se é etc. Narrativas que costuram o tempo, não como linha reta, mas como espiral que retorna para ressignificar.

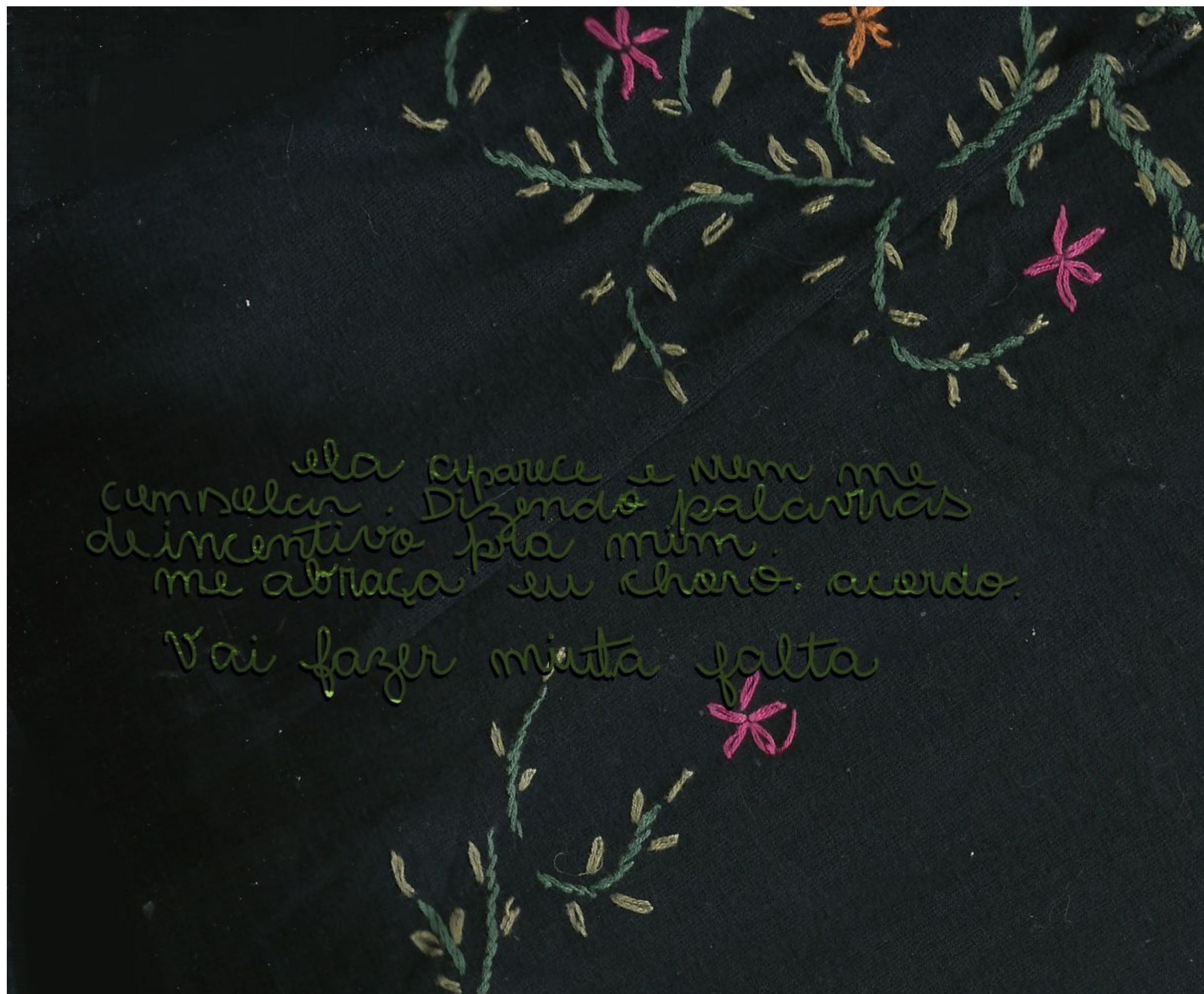
Aqui, “permanecer” é verbo em movimento. Bordar, desenhar, fotografar, cortar, ritualizar etc, gestos que convidam a caminhar pelos intervalos e aberturas: entre o fio e a foto, entre a falta e o rito, entre o que se apagou e o que ainda persiste em florescer.

A memória sobrevive nesses gestos que a reacendem. Este catálogo é uma passagem que vai do fio de cabelo à linha de bordado; do retrato de família à inteligência artificial que simula álbuns que nunca existiram. Revisitar passados é a matéria-prima para construir futuros com afetos, com rasuras e com a coragem de queimar para iluminar. O ensaio visual, incerto, não ilustra a memória: ele a vivência; a torna matéria e imagem.



17ª Mostra CHAMA – *Permanências: Revisitar passados para construir futuros*

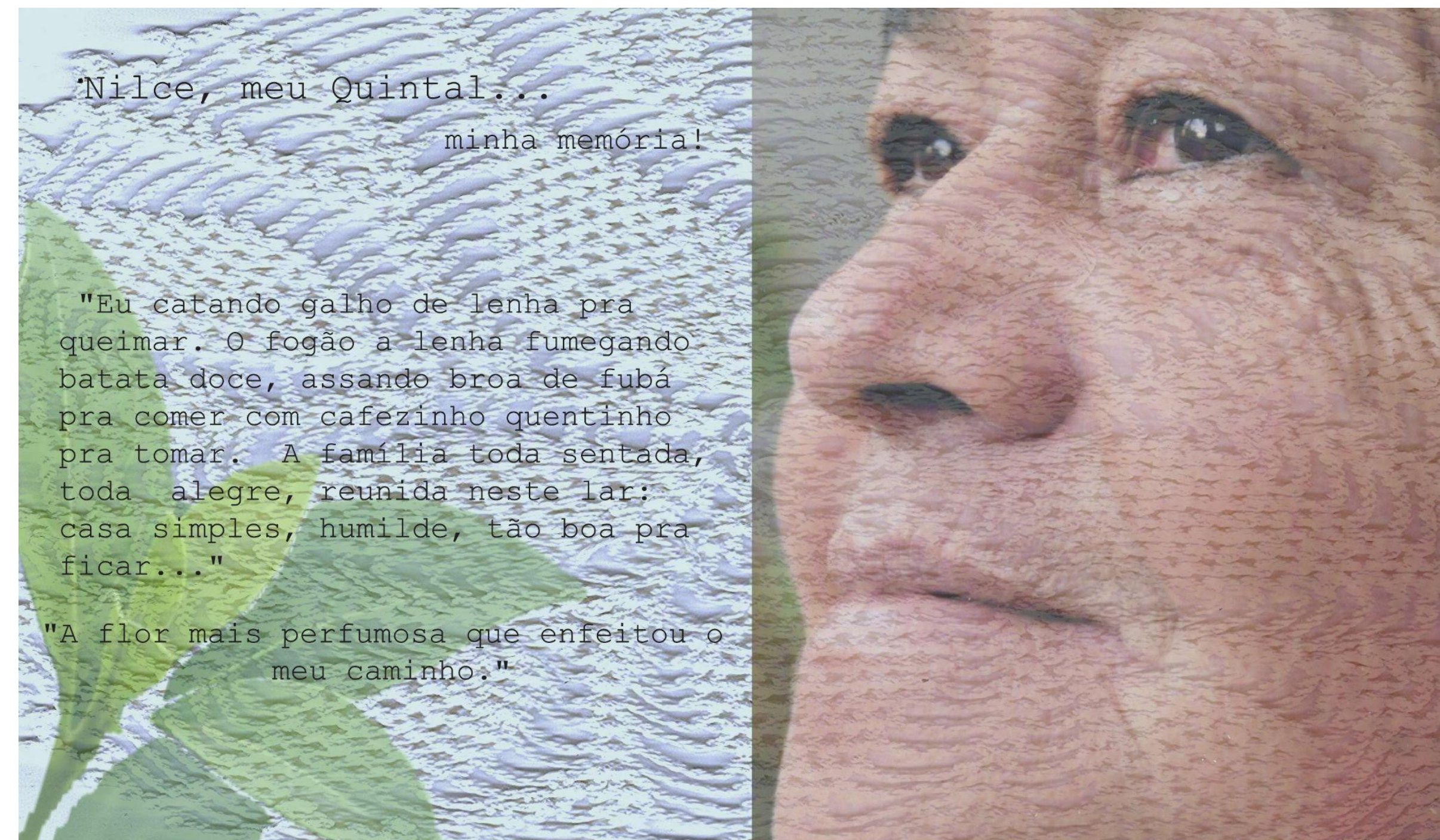
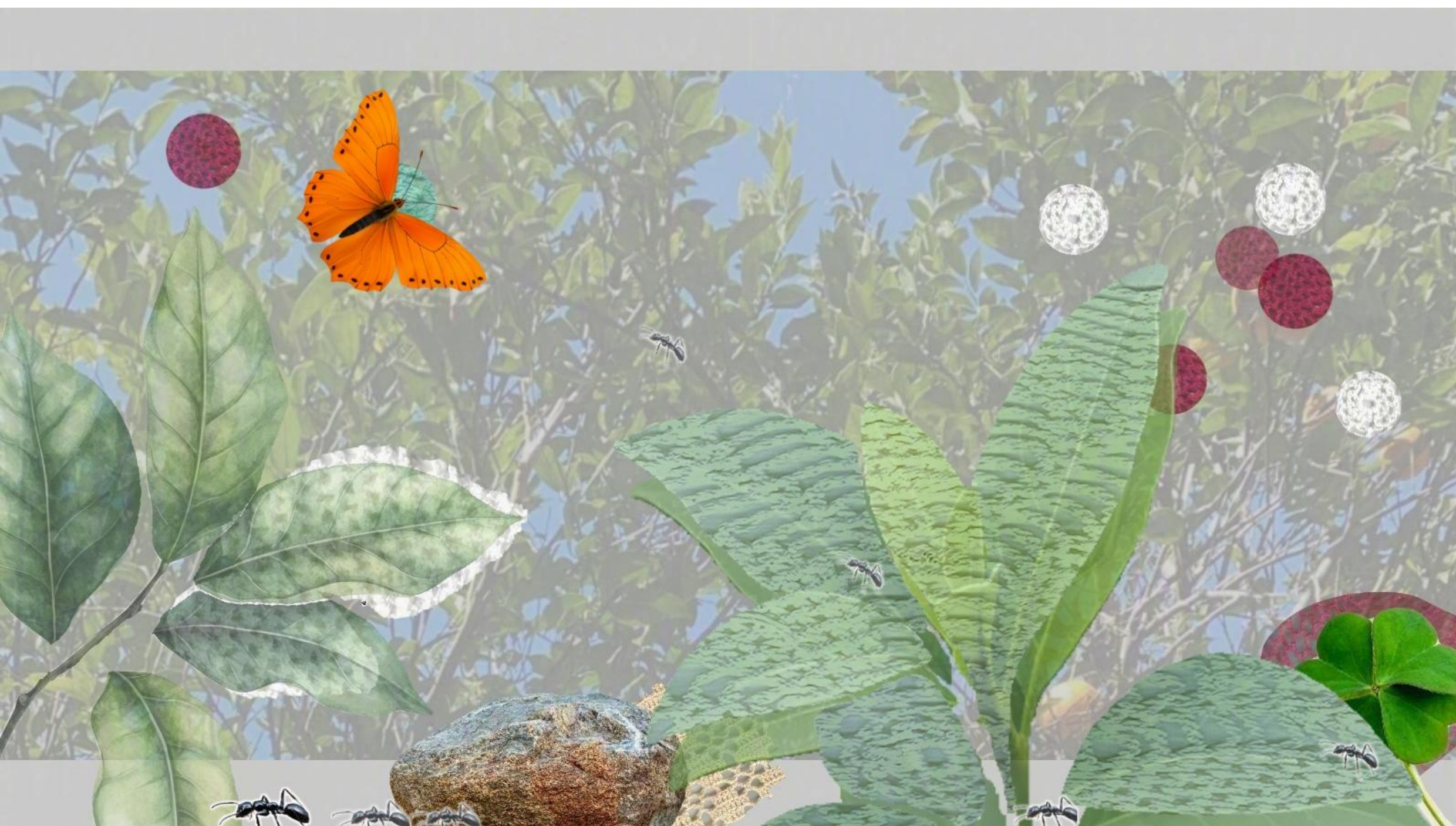




ela aparece e nem me
consola. Dizendo palavras
de incentivo pra mim.
me abraça eu choro, acendo.
Vai fazer muita falta

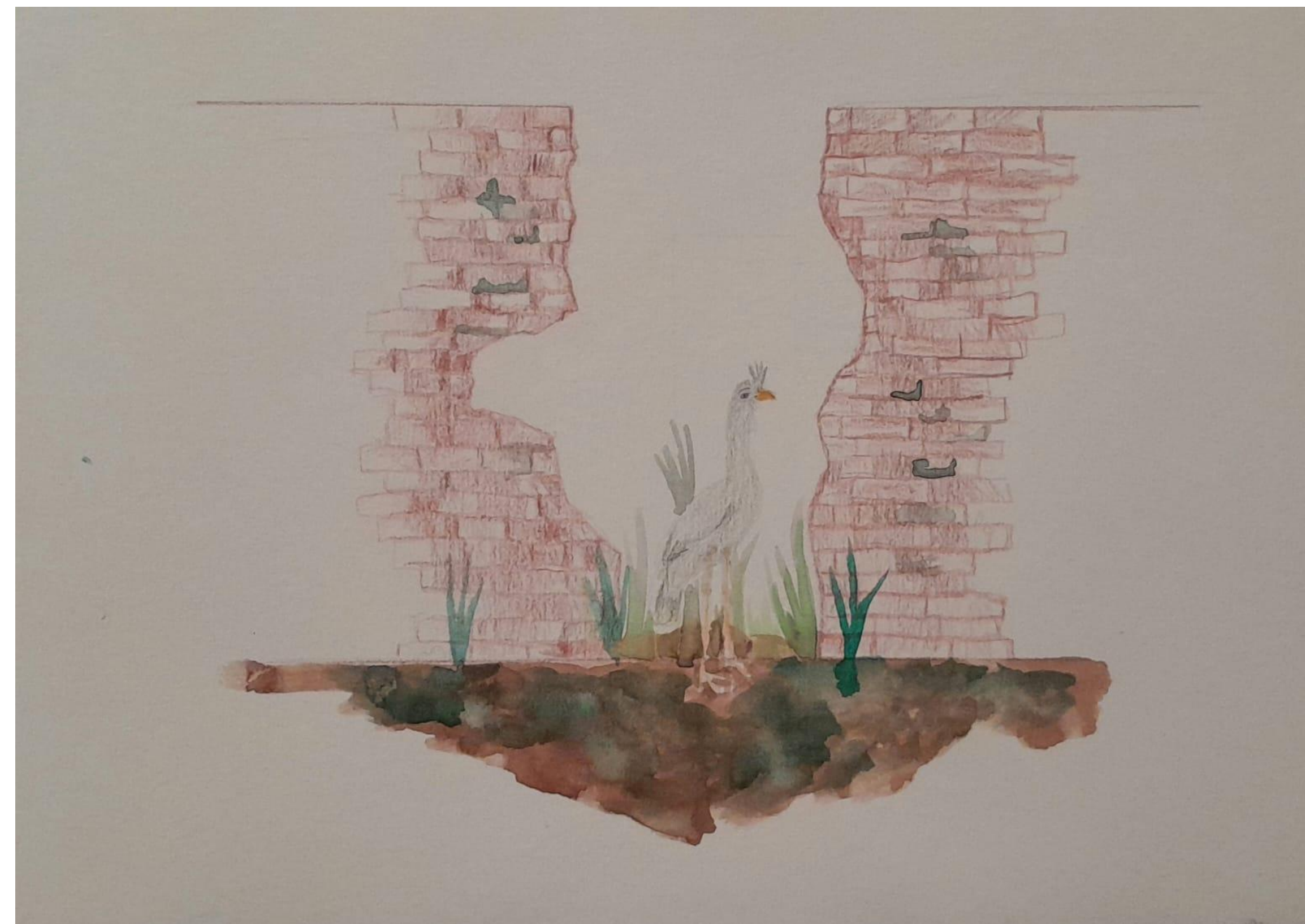
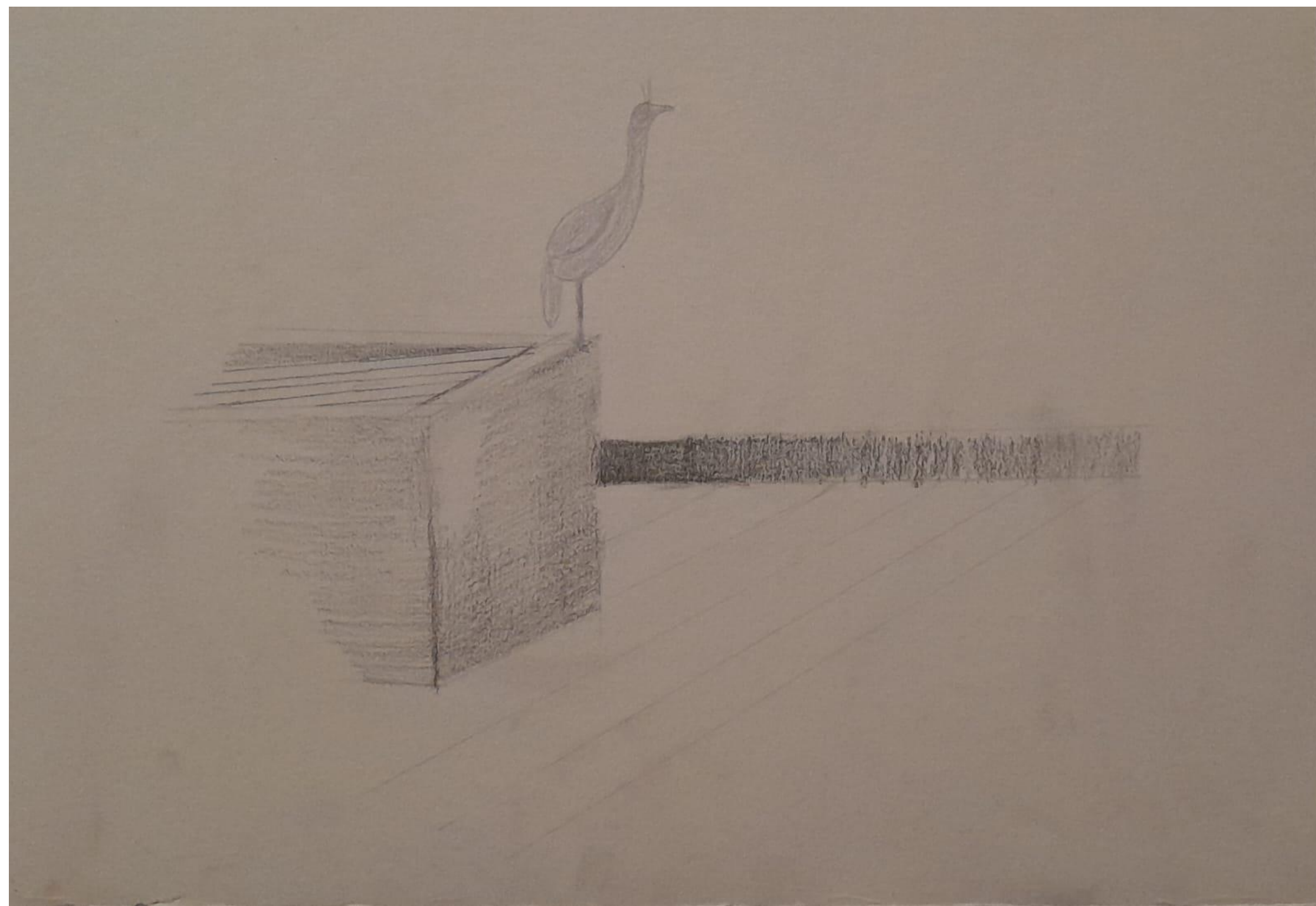








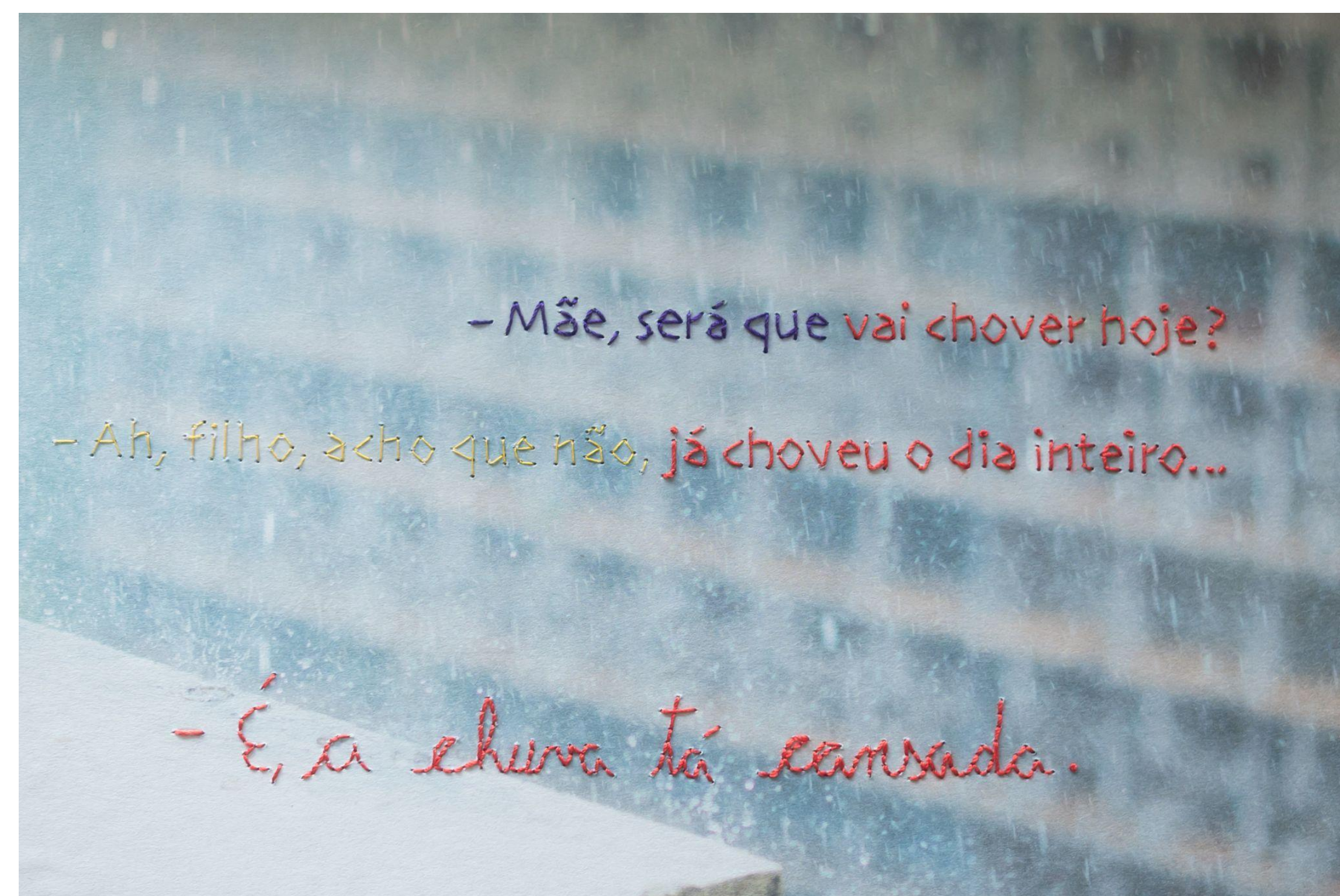






- Olha a Lua, filho,
que bonita!

Ela tá grudada no céu?



- Mãe, será que vai chover hoje?

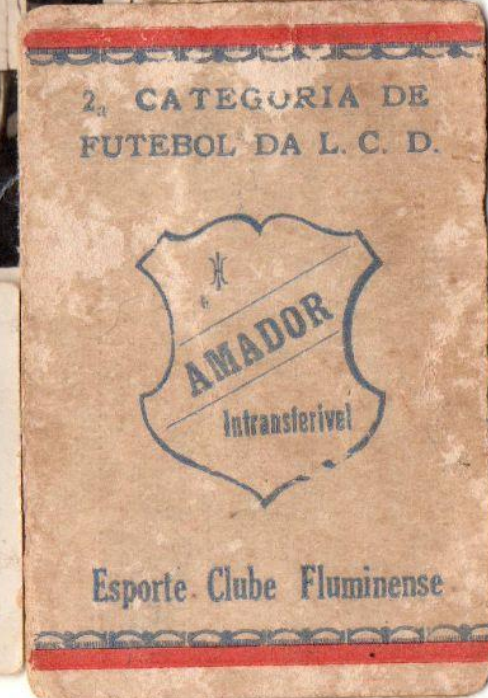
- Ah, filho, acho que não, já choveu o dia inteiro...

- É, a chuva tá cansada.



meu avô foi técnico de futebol

"Siempre que me acuerdo de algo
Siempre lo recuerdo un poco diferente"
Memória - Rosalia (part. Carminho)



Morreu doente na cama
cantando marchinha de carnaval

GOL
GOL
GOL

Espécie do estabelecimento: *Clube Atlético*
Natureza do cargo: *Presidente*



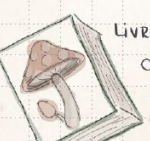




→ Quadro Cornelius N. Gijssbrechts, 1667



→ Livro - Anna Tsing
O cogumelo do fim do mundo:
sobre a possibilidade de vida
nas ruínas do capitalismo



Palavras-chave
VELAR?
SOMBRAS
? assemblagem

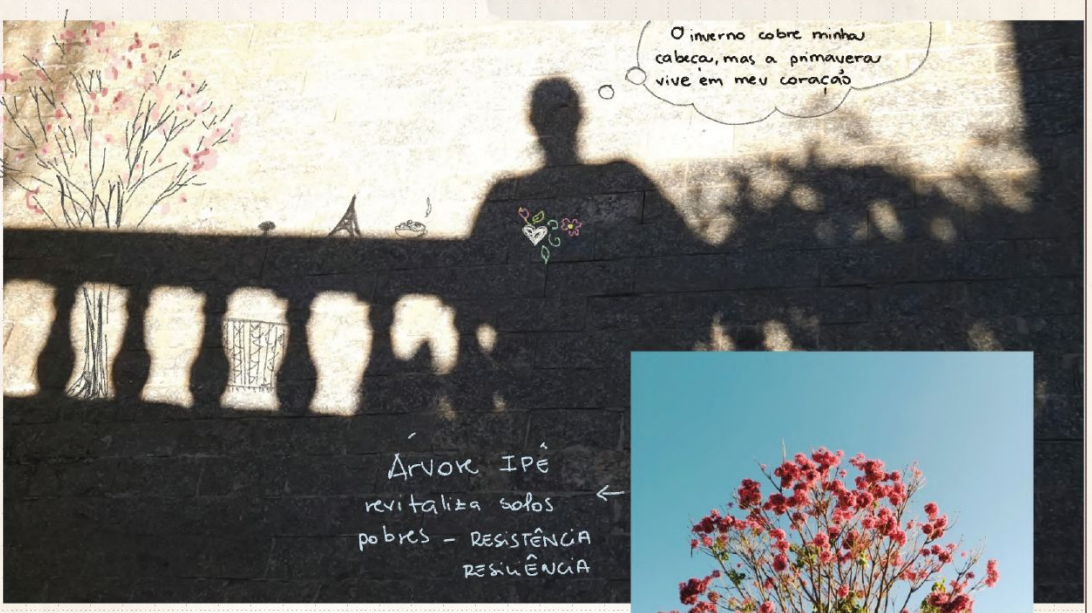
O ensaio se desenvolve a partir da leitura do livro de Anna Tsing e também com a produção de um caderno processual. O quadro de Cornelius e a memória resgatada de um desenho da infância são referências visuais para os produtos. A técnica mista com aquarelas, fotografias, assemblagem e colagem digital foi um modo para integrar todos conceitos estudados. O velar é a palavra central, pois o zelo e o não totalmente revelado guiam todo o processo, assim como o Biombo de Arlinda C. Lima.

→ Desenho feito quando criança



→ Frase de Victor Hugo encontrada no caderno da Vó

O inverno cobriu minha cabeça, mas a primavera vive em meu coração



Arvore Ipê revitaliza solos pobres - RESISTÊNCIA



Matrilinearidade + Memória + Invenção Poética se entrelaçam no livro da antropóloga e a Permanência vem da questão de como humanos + não humanos ainda acham um meio de se reinventar e sobreviver. Ela também é importante tanto para provar os detalhes que surgem fora do sistema, quanto no compartilhamento dos saberes, pois garante a preservação da memória e da natureza.

Permanência

Matrilinearidade = MATERIAIDADE

NARRATIVA DO LIVRO + PERCEBERE + ASSEMBLAGEM + COMO TRADUZIR O OBSERVADO = INVENÇÃO POÉTICA

SABERES COMPARTILHADOS + CONHECIMENTO PRÉVIO REVITALIZADO + MEMÓRIA DA NATUREZA = MEMÓRIA

O livro de Tsing quer uma conexão de experiência

matrilinearidade cogumelo do fim do mundo

Sombras nucleares = permanência "desa lento"

sombra nuclear bioluminescente

Sombras transformam fragmento da realidade



ideias

CROCHÊ

Algo passado pelas mulheres da família, além da flexibilidade que o crochê possibilita. De para pegar peça pronta e começar uma nova, se acaba linha e só dar nó e continuar, é fácil para corrigir, desfazer, refazer

SOMBRAS?

Assim como memórias são uma remontagem de algo que existiu, mas não a coisa de fato, as sombras também são esse resíduo do sol sobre o mundo.

ASSEMBLAGEM

Dá liberdade para misturar técnicas e mídias: pode juntar objeto, foto, plantas, desenhos. Também traz a ideia de remontar das memórias.

FOTOGRAFIA

registra um instante

MEMÓRIA = SÍTIO ARQUEOLÓGICO

materialização da memória mas não tem como saber como realmente era, como é o que pensavam

vestígios-resquícios

Resquícios



SOMBRAS

Ipê: árvore cascada (Ipê)
↓
Revitaliza solo pobre
Resistência, resiliência



CROCHÊ

Algo passado pelas mulheres da família, além da flexibilidade que o crochê possibilita. De para pegar peça pronta e começar uma nova, se acaba linha e só dar nó e continuar, é fácil para corrigir, desfazer, refazer

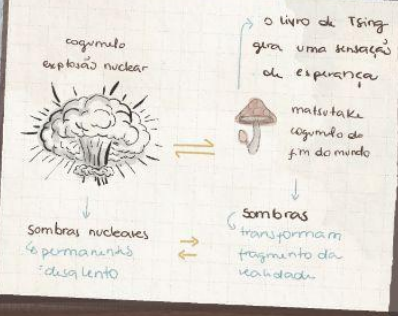


O livro de Tsing quer uma conexão de experiência

matrilinearidade cogumelo do fim do mundo

Sombras nucleares = permanência "desa lento"

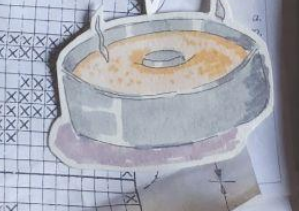
Sombras transformam fragmento da realidade



Velar



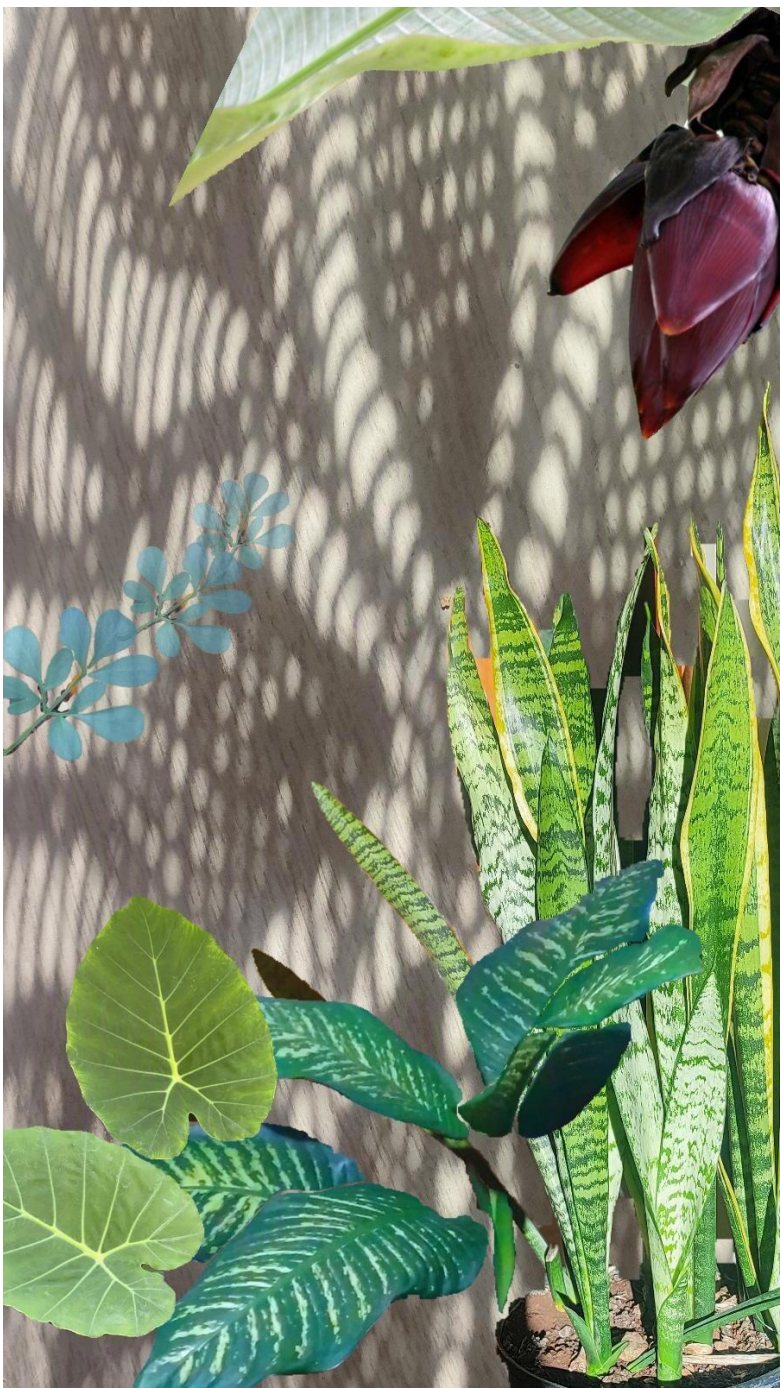
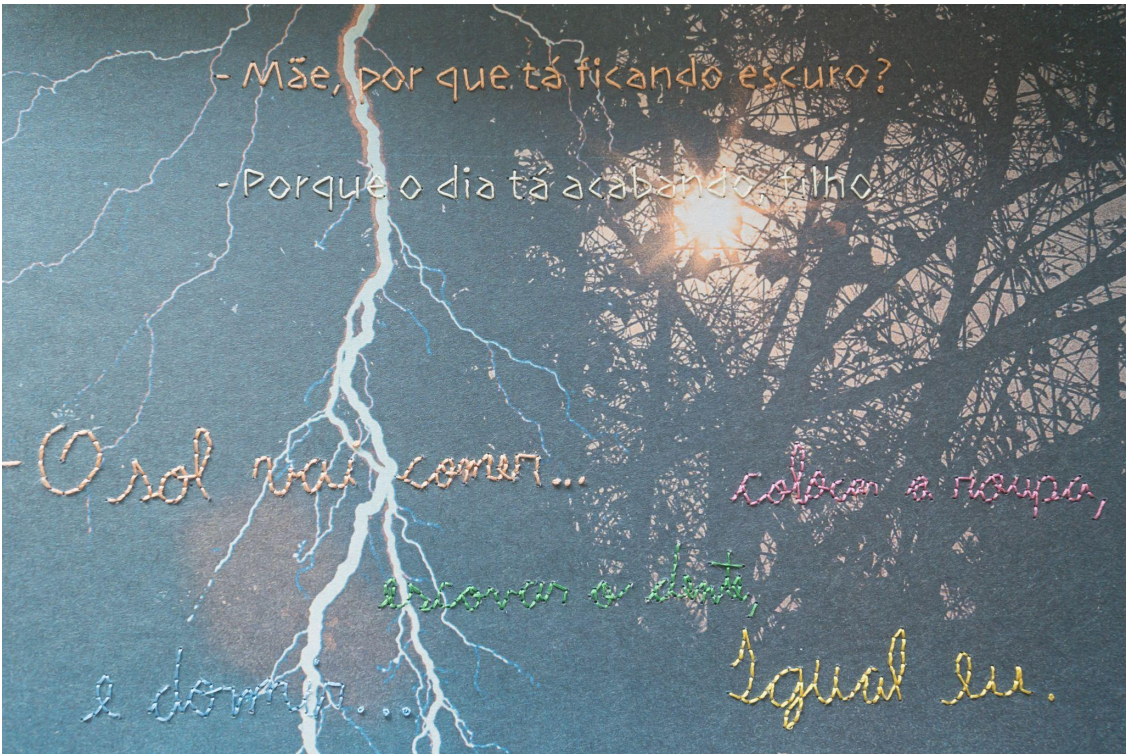
Resquícios



Renata Mota, 2026







Lista de Imagens



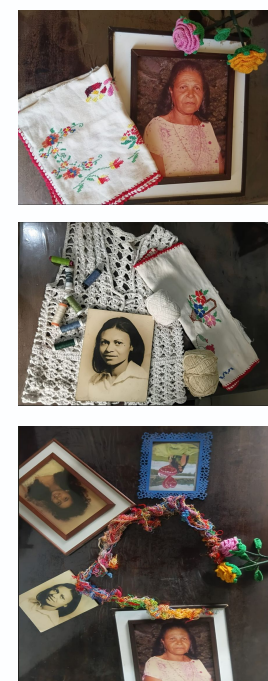
Amanda Costa sem título, 2026

Colagem digital com diários, desenhos e raras fotos da mãe escaneados sobre o fundo do vestido bordado por ela. O gesto herdado de trançar os cabelos evoca memórias afetivas de cuidado e troca.



Ana Cristina da Silva Herança Bordada, Entre Gerações, Permanências, 2026

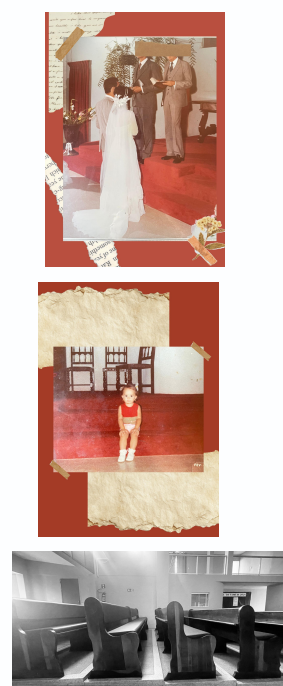
Fotografia digital com retratos da avó e da mãe sobrepostos a bordados, crochê e linhas coloridas. As linhas que se estendem a flores metaforizam a transmissão de saberes femininos entre gerações. Diálogo com Arlinda Corrêa e Rosana Paulino.



Cinthia Alves

No mesmo lugar (1, 2 e hoje), 2026

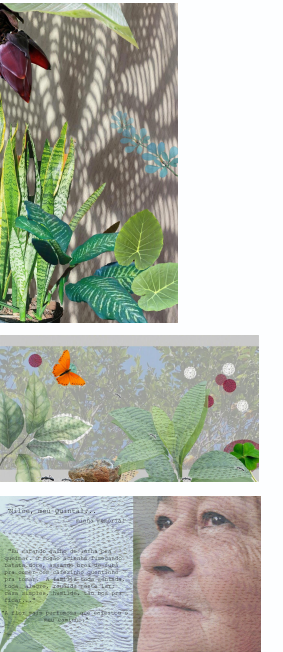
Colagem digital e fotografia de celular com três registros da mesma igreja (1983, 1989, 2026), que evocam infância, casamento dos pais e pertencimento/ausência. A repetição do espaço revela permanências e transformações afetiva.



Claudineia Coura

Um quintal para Nilce: plantas, palavras, linhas e memórias, 2026

Fotografia digital, arquivo familiar e colagem rememoram a infância no quintal – espaço sagrado de histórias e cuidados da mãe Nilce. O lugar se transfigura na própria mãe, que se torna o acolhimento e o lugar no mundo.



Cris Lacerda

O que eu vou ser quando crescer, 2026

Assemblagem tridimensional sobre base oval (MDF, tecidos, papelão, foto, bilhetes, girassóis e vestígios de abelhas) envolve uma criança de beca e capelo em texturas coloridas. Como relicário e palimpsesto, evoca a infância como primeiro texto reescrito por afetos e ritos. O oval remete a fotografias antigas; girassóis e abelhas simbolizam crescimento e construção coletiva.



Dailane de Paula.

Vestígio, Relíquia do Tempo, Entre Permanências , 2026

Fotografia digital com natureza-morta poética: fios de cabelo, polaroides de infância e imagens atuais em composição fragmentada. Investiga a memória como matéria sensível, vestígios do corpo e do tempo, na tensão entre presença e ausência.



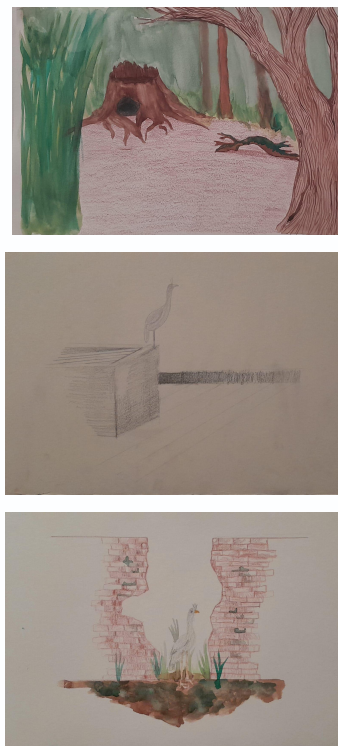
Lista de Imagens



Érica Fernandes
Botânica do Carinho, Grafias do
Coração e do Acolher, Lembranças do
Coração, 2026
Colagem digital (Canva/IA) e carta
manuscrita: flores, materiais e desenhos
infantis simbolizam afeto e acolhimento;
álbum antigo gerado por IA evoca
nostalgia e vestígios emocionais.



Gabriella L. Winter
3 vezes o mesmo lugar: Passado,
Presente, Futuro, 2026
Desenho com aquarela, lápis de cor e
grafite: transformação de mata em
loteamento urbano – passado impreciso
(tronco, mato), presente (seriema em
telhado cinza) e futuro hipotético (ruína
da casa e recuperação da natureza).
Reflexão sobre perda e resiliência
ecológica.



Heloiza Egas
Desde que eu nasci: partes 34576,
56213, 14325, 2026
Bordado livre sobre fotografia: ensaio
visual (30 imagens) que registra
momentos dos filhos e da artista a partir
de falas infantis. O bordado ancestral
articula memória, identidade e afeto,
conferindo materialidade e permanência
ao tempo da infância.



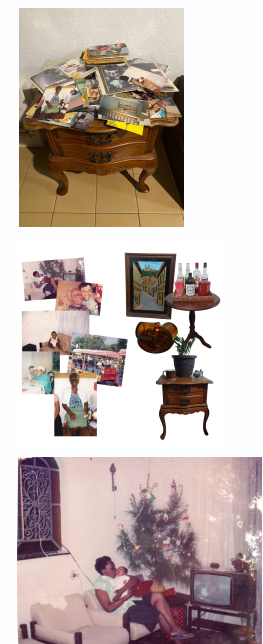
Letícia Gonçalves
Sob a mesa com chá, Engomagem secando na
cerca, Ressignificação, 2026
Fotografia digital e colagem têxtil (crochê
aplicado sobre tela preparada com aquarela de
açafrão). Parte de peças de crochê herdadas da
avó, sem autoria conhecida. Registra o estado
original, o processo tradicional de lavagem e
engomagem e por fim a desconstrução dos
módulos em composição geométrica, destacando
imperfeições como marcas do tempo.



Luíza Rodrigues
Todo carnaval tem seu fim, Placa da Barraca
Manoel 90, Quitanda do Vovô, 2026.
Trabalho em técnicas mistas (colagem
analógico-digital, guache, giz de cera e objetos)
que reconstrói a memória de um avô
desconhecido: feirante no Mercado Municipal e
amante do carnaval. A obra mescla realidade e
invenção ao criar placas e uma quitanda
imaginária que vende fantasias, tênis e pombos.



Marcos Hercules
Memórias, 2026
Trabalho fotográfico que revisita álbuns antigos e
objetos de infância. A obra, um "registro de vários
registros" em emaranhado de imagens, propõe
que a memória persiste tanto no suporte físico
quanto na mente.



Lista
de
Imagens



Orphélia dos Santos
Só finalizamos processos quando os ritualizamos, Metamor-Trans(es), Tempos Cinzas, 2026
Bordado, costura, objetos antigos, vestígios de borboletas. A artista revisita documentos com seu nome de registro pré-transição a serem ritualizados.



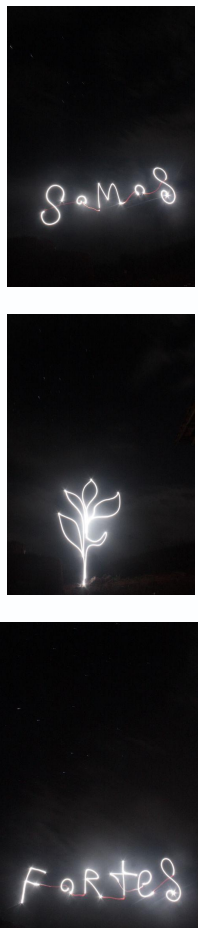
Renata Mota
Velar - assemblagem 1 e 2, 2026
Trabalho multimídia (aquarela, desenho digital, assemblagem, fotografia e colagem digital) inspirado em Anna Tsing e Cornelius Gijbsbrechts. Recria o verso de um quadro com esboços, objetos e anotações que velam uma obra não revelada, explorando o ato de velar, as sombras como resíduos da memória e a permanência do inacabado.



Sam Andrade
Intermediário: O cão que sonha /Intermediário: O cão que recorda,, 2026
Aquarela e colagem sobre papel (20x13cm). A subversão do cão-lealdade expõe a memória frágil e enganosa: aquarela manchada (sonho/nevoeiro) e colagem fragmentária (recordação/presente) dialogam com o Simbolismo e a poética de Arlinda Lima.

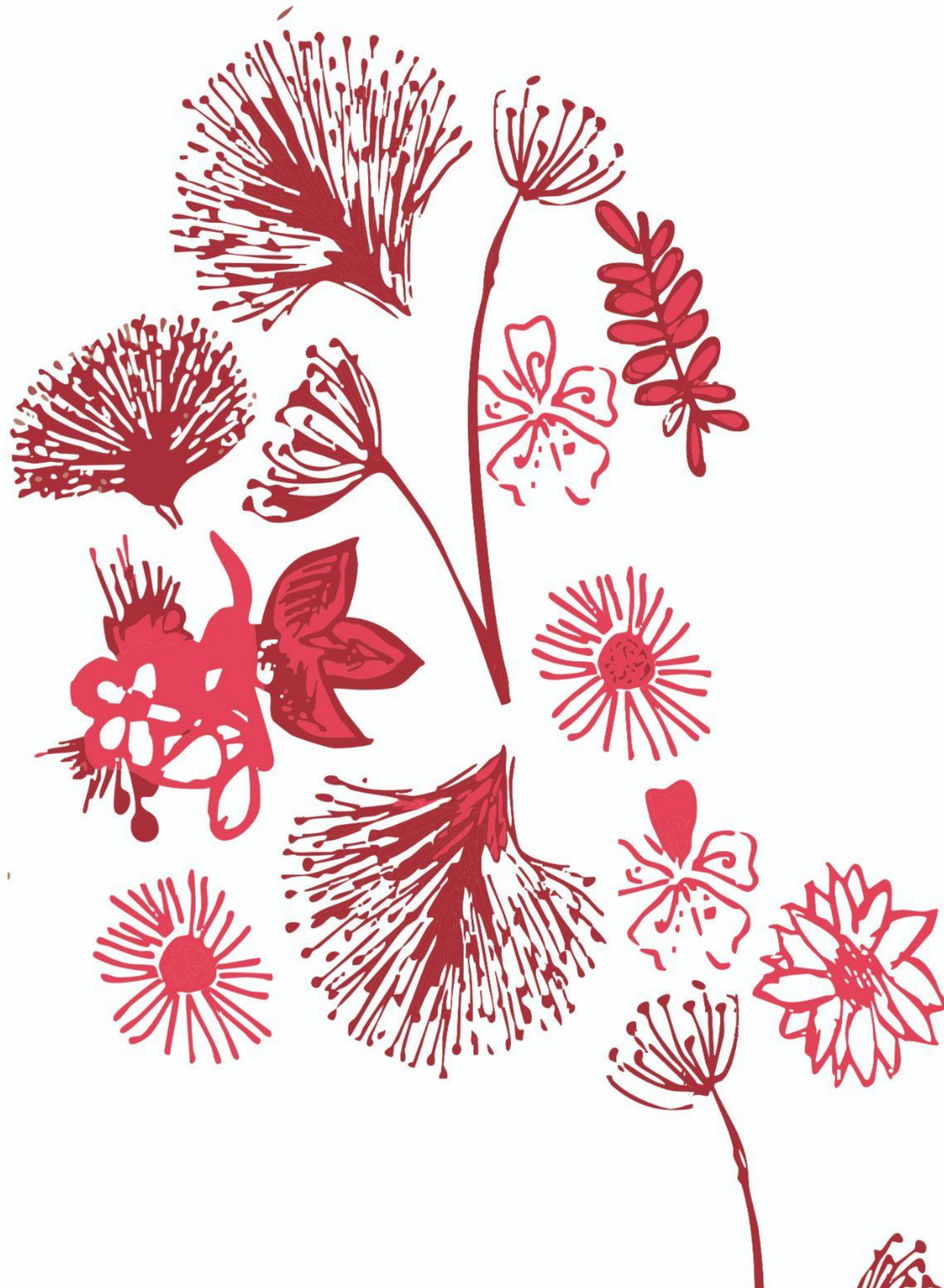


Valentina Amaranta
Somos, Tudo que nasce, cresce, Fortes, 2026
Trabalho em light painting que inscreve "Nós somos mais fortes (em) coletivo" no céu estrelado. O fugaz da luz contrasta com a permanência das estrelas, valorizando o trabalho coletivo e o crescimento como germinação.



Elementos gráficos extraídos da identidade visual
17ª Mostra CHAMA – Permanências: *Revisitar passados para construir futuros*





CURSO BÁSICO DE ARTE/EDUCAÇÃO CEFART

Professoras:

Ana Luiza Emerich, Clarissa de S. P. de Errico, Isa Carolina, Mara Rodrigues-Tavares Lavareda, Naiara Rocha Viana e Nathália E. Bruno de Campos

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador: Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura e Turismo: Leônidas Oliveira
Secretária de Estado Adjunta de Cultura e Turismo: Josiane de Souza
Subsecretária de Estado de Cultura: Maristela Rangel

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

Presidente: Yuri Mesquita
Chefe de Gabinete: Fabiana Leo
Diretora de Relações Institucionais: Kátia Carneiro
Diretora Artística: Cláudia Malta
Diretora do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart: Priscila Fiorini
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças: Jefferson Souza
Diretora Cultural: Milena Lago
Assessor-chefe de Comunicação Social: Walter Navarro
Procurador-chefe: Daniel Bueno Cateb
Controlador Seccional: Enildo Lisboa dos Santos
Assessores da Presidência: Romina Farcae e Lucas Amorim

CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA - CEFART

Gerente de Ensino: Tatiana Correia
Gerente de Extensão: Sarah Lignani
Secretário Escolar e Supervisor Pedagógico: Felipe Werneck
Coordenador da Escola de Música: Camilo Christófaró
Coordenadora da Escola de Dança: Jéssica Borges
Coordenador da Escola de Teatro: Bruno Maracia
Coordenadora da Escola de Artes Visuais: Mariana Rodrigues
Coordenadores da Escola de Tecnologia da Cena: Bruno Maracia e Daniel Nunes
Coordenador de Ensino e Extensão: Guilherme Brant
Assessor técnico-pedagógico: Paulo Maffei
Assessora Administrativa: Léia Araújo
Orientadora Pedagógica: Ludmila Lemos
Analista de Gestão Artística: Aline Mirelle
Técnica de Gestão Artística: Ana Alvarenga
Assistentes / Apoio Administrativo: Carlos Eduardo, Sabryna Souto, Salmom Chaves e Ana Carolina Duque
Coordenadora Executiva de Ação Cultural: Cinara Gomes

Assistente de Coordenação Educativa: Pedro Amparo
Produtor: Lucas Mathias
Assistentes de Produção / Montadores: Otávio Augusto e Alexandre Santos
Bibliotecária: Andréia Farah
Assistente Administrativo / Midiateca: Adilson Ferreira
Estagiários: Letícia Andrade e Julia Pena

Professores da Escola de Artes Visuais: Alexandre Ventura, Ana Luiza Emerich, Bruna Gonçalves, Clarissa Errico, Giovane Diniz, Guilherme Brant, Isa Carolina, Janaína Beling, Mara Lavareda, Mariana Rodrigues, Marília Fernandes, Michelle Braga, Naiara Rocha, Nathália Campos e Rodrigo Castilho.

ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES – APPA

Presidente: Xavier Vieira
Vice-presidente / Diretor Jurídico: Agostinho Neves
Diretor Financeiro: Guilherme Domingos
Diretora Executiva: Fernanda de Paula
Diretora de Projetos: Siomara Faria
Gerente de Projetos: Débora Pedrosa
Produtora Cultural: Stefanny Geraldo
Assessora Pedagógica: Lorryne Salomé
Apoio Administrativo: Geiziane Fernandes

GERÊNCIA DE ARTES VISUAIS

Gerente de Artes Visuais: Tairine Pena
Coordenador de Artes Visuais: Ben B. Grillo
Produção: Nayla Rocha, Cícero Andrade Santos e Elton Soares (Estagiário)
Conservação e Restauro (Estagiários): Bianca Leiva Rosa e San Marino Batista
Montagem e Iluminação: Edivaldo Gomes da Cruz
PROGRAMA EDUCATIVO
Coordenação: Dulcilene Silva Fonseca
Arte educadores: Adriana Chaves e Igor Salgado
Mediadores: Alexia Nascimento, Ana Ziviani, Bárbara Krisley, Brenda Marques, Caroline Costa, Cecília Ferreira, Deborah Gonçalves, Flávio Maia, Gabriel Lopo, Jesse Barbosa, Juliana Gonçalves, Livia Zuppellar,

Lorena Marinho, Maria Cecília Nogueira, Maria Clara Torres, Nívia Trindade, Plínio de Souza, Riwller Aleixo, Théveny Nunes e Victor Hugo Barros

MOSTRA CHAMA 17

Permanências: *Revisitar passados para construir futuros* – 17ª Mostra da Escola de Artes Visuais do Cefart/FCS

Coordenação CHAMA: Mariana Rodrigues

Comissão CHAMA: Bruna Gonçalves, Giovane Diniz, Mara Rodrigues-Tavares Lavareda, Michelle Braga, Naiara Rocha Viana, Nathália E. Bruno de Campos e Rodrigo Castilho

Artistas participantes

Acervo da Fundação Clóvis Salgado: Arlinda Corrêa Lima

Selecionados: Alice Araújo, Arlley de Brito, AUGUSTODOSANTOS, Bea Pastorini Nogueira, Dailane Ercília de Paula, Dea Nunes, Gabriella L. Winter, Giovanna Bielovic, Jan Freitas, Kamylla Fetal, Lana Stëfany, Leonardo Pøpy, Mari Martins, Paulo Candido, Sarah Elen, Sildelane V. Marques, Silvério Coelho, Virgínia Moreira e Yuri V San

Projeto curatorial

Desenvolvido pelos professores e estudantes do Curso Básico de Curadoria

Professores: Alexandre Ventura, Giovane Diniz, Isa Carolina S. Souza e Mara Rodrigues-Tavares Lavareda

Estudantes: Andrea Cardoso Nunes, Ândrea Vitória Cavalcanti Müller, Arlley de Brito Magalhães Sousa, Augusto dos Santos, Beatriz Ferreira Hirt, Beatriz Junko Soares Silva, Bruno Augusto Rodrigues, Claudia Alves de Menezes, Daiane Ferreira Guimarães, Giovanna Vicentim Bielovic, Gustavo de Freitas Sivi, Isadora Fernanda Nunes Kern, Isys Gouveia Rodrigues, Janderson Magela Almeida Freitas, Marizélia Martins Pereira, Paulo Henrique de Alcântara Candido, Pollyana Pedro Caetano, Raquel Tomanik, Saulo de Araújo Rodrigues, Sildelane Vitor Marques, Silverio J Coelho, Thais de Paula Morgado Monteiro, Virgílio Augusto F. M. Silveira de Souza, Walter de Sousa Silva, Wiviane Sena da Silva e Yuri Victor Santos Gomes

Revisão de conteúdo textual: Naiara Rocha

Projeto Expográfico

Desenvolvido pelos estudantes com orientação das professoras do Curso Básico de Expografia

Professores: Bruna Gonçalves, Marília Nogueira e Nathália E. Bruno de Campos

Estudantes: Ana Paula Lage Ladeira, Beatriz de Aquino Costa, Beatriz Pastorini Nogueira, Débora Ferreira dos Santos, Edilene de Jesus Martins Fernandes, Emanuely Silva de Oliveira, Fernanda Oliveira Soares, Fernanda Vidigal Rachid Silva, Iêda Angela Rodrigues, Iolanda Guilherme Soares Pinto, Júlia Antunes Martins da Costa, Kamylla Dias Fetal Ferreira, Larissa Camargos Souza Castro, Pedro Henrique Miranda Bahia, Tassia Xavier de Araújo e Virgínia Gabrielle Silva Moreira

Projeto de Arte/Educação

Desenvolvido pelos estudantes e professoras do Curso Básico de Arte/Educação

Professoras: Ana Luiza Emerich, Clarissa de S. P. de Errico, Isa Carolina, Mara Rodrigues-Tavares Lavareda, Naiara Rocha Viana e Nathália E. Bruno de Campos

Estudantes: Amanda Ferreira, Ana Cristina Sardinha, Cinthia Esteves C. Alves, Claudinéia Coura, Cristina Lacerda, Dailane de Paula, Érica Fernandes, Gabriella L. Winter, Heloiza Egas, Letícia Rodrigues Gonçalves, Luíza Rodrigues, Marcos V. S. H. dos Santos, Orphélia Magdalena Donizete dos Santos, Renata Mota, Sam Andrade e Valentina Amaranta

PROJETOS FIC

Desenvolvido pelos estudantes e professores do Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) em Assistente de Produção Cultural

Professores: Alexandre Ventura, Clarissa de S. P. de Errico, Giovane Diniz, Mara Rodrigues-Tavares Lavareda, Rodrigo Castilho e Michelle Braga.

Estudantes: Alessandra Cristina Rabello de Freitas, Alice Araujo Gonçalves, Ana Flávia da Silva, Eric Soares Goulart, Francielen Cristina de Souza, Giulia Soares Souza, Jean Claudio Pires Junior, Johnatas Tiago Gabriel, Lana Stëfany Araújo Pimenta, Leon Lucas França Oliveira, Leonardo Fernandes Pereira, Maria Eduarda dos Reis Silva, Matina Beserra Moreira, Merian Regina Marangon Mendes, Paulo Henrique Valadares Neves, Renata Raffaini Frazatto e Sarah Elen Rodrigues Gonçalves

Identidade Visual

Professor Rodrigo Castilho e estudantes do Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) em Assistente de Produção Cultural

Iluminação da Programação de abertura: Corina, Yvida Siqueira, Naara Andrade, Gabriela Mendes, Pedro Habara, Verônica VS e Pedro Júpiter (Estudantes do Curso de Iluminação da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart).

Sonorização da Programação de abertura: Abacate, Kadu PROD e André Renato (Estudantes do Curso Formação Inicial Continuada (FIC) Sonoplasta da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart).

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Fotografia documental de obras do acervo: Paulo Lacerda

Coordenador de Design: Clerio Ramos

Revisão de textos: Eliana Goulart

Gerência de Logística e Manutenção - GELOM

Marcenaria: Jair Nascimento

Pintura: Ronaldo Paixão Germano e Wilson Luiz Ferreira

Programação presencial

Escola de Artes Visuais

Produção e montagem: Estudantes e professores do Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) em Assistente de Produção Cultural

EQUIPE EXTERNA

Produção: Mylene Youssef - Tato Produção

Acrílico: Acril Peças

Impressão das obras: Arte Adesiva

Marcenaria: Helvécio Alves Izabel

Arte em Estêncil: Michael T. Moreira

Plotagens: Flag e Artwork

Realização da Audiodescrição: Scriptus Comunicação

Libras: Transmite Libras Comunicação Inclusiva Ltda

Filmagem e Vídeo/Vinheta: Renato Gaia

Artista do acervo FCS: Arlinda Corrêa Lima



MANTENEDOR

CEMIG



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PRIME



Patrocínio viabilizado pela doação de pessoas físicas.



PATROCÍNIO PLUS



APOIO



PROMOÇÃO

**RÁDIO
INCONFIDÊNCIA**

REDE MINAS



CORREALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO

**PALÁCIO
DAS ARTES**

**Fundação
Clóvis
Salgado**



**Realização
do Ministério
da Cultura**

CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA - CEFART

CHAMA

17ª MOSTRA DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS

revisitar passados para construir futuros

Permanências: